

REDAÇÃO DA «VERDADE»
ESPOZENSE

A Verdade

NEM SEQUE O MANTO DIAFANO DA FANTAZIA.

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS

Composto e impresso na Typ. Espozense—Espozende.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGRILONGO, 6—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 41

ANO I

28

Agosto

1920

O amor da patria,
qualificado de patriotismo,
obriga o sacrificio
completo dos interesses
pessoais pelos interesses
geraes.

Gustavo Leal.

O Centenario da revolução de 24 d'agosto de 1820

Foi o sangue de Gomes Freire d'Andrade, garrotado na fortaleza de S. Julião da Barra em 18 de Outubro de 1817, sob a injusta acusação de conspirador contra o despotismo de Beresford, que gerou a semente de verdadeiros conjurados contra uma situação insustentavel do predomínio estrangeiro, associado ao regimen absoluto, mantido por um rei que nos governava do Brasil.

Em 24 de Agosto de 1920 a conjuração manifestou-se, tendo por chefes Manoel Fernandes Thomaz, José da Silva Carvalho e José Ferreira Borges, extrenuos paladinos da liberdade que, n'essa data, saltaram no Porto o primeiro grito de revolta a que entusiasticamente e sem hesitações se associou todo o paiz, na anciania bem comprehensivel de abraçar a santa causa da liberdade, depois de quebradas as peias vergonhosas que o enleivavam.

Sem violencias, nem excessos estava abolido o regimen absoluto em Portugal, não demorando muito a retirada do intruso Beresford e seus apaniguados.

E' d'essa revolução em que o povo portuguez mais uma vez manifestou o seu acendrado patriotismo e a mais ardente fé nos destinos da sua patria, que no dia 24 do corrente mez se celebrou o centenario no Porto, a cidade invicta, ponto de origem das nossas mais lidimas reivindicações liberais.

Que o ano de 1920 seja o começo d'uma autentica era de felicidade para a nossa patria, como o de 1820 o foi para a sua verdadeira reconstituição é o ardente voto que a «Verdade», comemorando a revolução de 1820, expressa com toda a sua alma.

ESPOSENDALÉRIAS

Vocês por certo conhecem a Senhora do Livramento, a padroeira de todos os rapazes que ai por volta dos 20, semem calafrios na espinha, só ao pensar que terão de gramar tres anos, com os atafalhos da tropa às costas.

Nossa Senhora do Livramento que tão milagrosa é!

Agora por Agosto osromeiros de rapazes ocorrem à vossa benevolencia e quando são beneficiados pela sombra bemfazeja do milagre vão logo de longada com foguetes e merendolas agradecer o favor recebido.

Ultimamente, porem, Nossa Senhora do Livramento desceu do altar mudou de sexo e eila a calcarriar caminhos e atalhos, oferecendo seu prestimo, por todas as aldeias, aos pais de familia, cujos filhos estão nas alturas do Cabo Tormentoso, a esperança de o poder dobrar.

Nossa Senhora do Livramento, salta pocinhas de ocasião, bufa, súa, vai de Anaz a Caifás,

manda bilhetinhos ao medico, uma cartinha ao major e no fim estadeia o milagre ante os papalvos que a ovacionam.

Às vezes livra das correias cegos e surdos, coxos e manetas. Zé papalvo continua a admirar o milagre; pois podia muito bem dar-se o caso de, na ocasião da inspecção, o cego começar a ver, o surdo a ouvir, e o coxo deixar de manguitar, e o maneta aparecer fornecido dextra ou de canhenha...

Senhora do Livramento milagrosa! fazei com que na vossa nova metamorfose de politiqueira livra-rapazes nos poupes o sacrificio de ter de gramar por mais tempo os charlatães que andam em teu nome a propalar o seu valor e as suas habilidades na arte difficil de engarmpar as gentes.

Senhora do Livramento.
Acudi-nos,

Ruben.

Os Gazes do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o Carvão Sanitas.
Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

PROPOSTAS DE FAZENDA

Levantam um escarceu medonho de norte a sul de Portugal as propostas de fazenda apresentadas ao parlamento, pelo ministro das finanças.

Elle é agua! Fizemos contas colossais com a nossa entrada na guerra, e temos que pagal as. Principia a ver-se o reverso da medalha, a sentir-se o peso que nos sufoca.

Os grandes homens que nos atiraram para essa grande fornalha, que se sustentou de vidas—não quiseram ver que nos desgraçavam e nos reduziam à miseria.

Como sempre é o predio a maior victima. Mas então o resto, não paga nada?

Esses milhares de individuos que vivem à sombra dos ministerios, não pagam nada?

Esses milhares de contos gastos com a instrução primaria superior, não desaparecem do nosso orçamento?

Se isto é o ultimo recurso de que pedemos lançar mão, paguem todos, porque onde todos pagam nada custa.

Córte-se o superfluo onde quer que se encontre, reduza-se ao minimo a despeza publica, revejam-se os orçamentos dos empregados e depois... peça-se o resto.

O que não nos parece justo é que se estejam a fazer aumentos, todos os dias, nos vencimentos e se caia a fundo sobre a propriedade exigindo d'ella os mais pesados sacrificios.

ABASTECIMENTO DO PAIZ

O novo commissario dos abastecimentos com a liberdade e o credito que o parlamento lhe votou, na sua ultima sessão, promete ajudar-nos na precaria situação em que todos nos encontramos.

Já tem em Lisboa milhares de toneladas de bom bacalhau que diz poder fornecer-nos a 80 centavos o kilo e teta arroz em grande quantidade a chegar para o mesmo preço.

Oxalá que os seus esforços e a sua boa vontade não encontrem escolhos que o impeçam de exercer a sua acção benéfica, que sabemos ser a de um bom portuguez interessado em bem servir o seu paiz.

Cronica agricola

(Continuação)

A maior parte dos nossos lavradores desconhece com certeza a opinião de uma entidade que pêsca e que preguntada, um dia, sobre qual o ramo a tratar para mais proventos receber disse: O que mais deve compensar o lavrador é o gado. E depois, pergunta o lavrador? Depois é ainda o gado. E a seguir, de que deve tratar o lavrador? O intrevistado responde imperitavelmente: sempre o gado.

Como é que nós poderemos progredir e viver desfogadamente, se como dissemos, ha lavradores que ahi compram a herva para sustento dos seus gados.

Com uns mil reis gastos em sementes de herva o nosso lavrador poderia no fim do ano tirar um grande rendimento nos seus gados.

Não o faz por desleixo, por inercia, porque. Louvado Deus, o nosso Zé povinho só está bem não fazendo nada.

E lá se lhe vai a casa e a fazenda, entra-lhe em casa a fome, de mãos dadas com a doença, fica redusido à miseria e como o macaco que cai á agua, o Zé ata as mãos na cabeça e deixa-se afundar.

Ora não seja tolo, amigo Zé. Trabalhe. Trate a fundo dos seus predios, tire delles boas culturas, que lhe servem de alimento, venda o excesso, semeie herva para os seus gados. Trate de tudo que lhe possa dar interesse e deixem-se de rotinismos que são a sua ruina e a sua desgraça.

Não é a semear milho como o fazia o pai Adão, que o lavrador progride, que se vê livre de miseria.

Semeiem trigo, façam a cultura rutinaria da batata, encham os seus campos de centeio, favas, ervilhas e tudo isso, o que lhes sobrar, será vendido no mercado, por preço bem compensador.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As crianças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

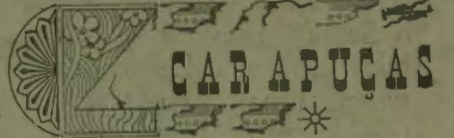
V. Ex.º é fraco? Os seus pequenos viveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a Calcina Triplíce com Ferro organico.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a Calcina Triplíce com Arrhenal.

Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.



Tudo em férias gosar,
Pensa nisso toda a gente,
A massinha a escorregar,
A bolsa sempre bem...

Tem férias o par!
Férias o professor!
O trabalho é um tormento,
Triste vida, triste...

Vê-se al um professor,
Que ensina a rapaziada,
Pode haver coisa melhor?
Reparem bem: não faz nada.

Diz na escola quatro léria,
Tem a pascoa o natal,
Tem quatro meses de férias,
Não contando o ca. naval.

Depois a massa a correr,
Seiscientos milheros,
Está-se mesmo a ver,
Paga o povo soberano!

Venham ver a garotada,
Em outubro na escola
Do que sabia lá nada,
Conserva dentro da tola.

E o douto professor,
Barafusta, grita, urra,
E repete—que horror!
B. A. ba fugiu a burra!

A cam'ra tem empagado,
Empregados a fiança,—
São tão mal pagos, coitados!
E nenhum deles descança!

Isto assim não pode ser:
Queremos a igualdade,
Ou todos devem comer,
Ou haver moralidade!

N.iva.

Intensiva

Devemos concordar, no entanto, que ao nosso lavrador falta a instrução. Não sabe nada. Nasce, cresce e abi pelos 8 anos vai com o gado não lava a cara porque não o ensinaram. A' escola vai uma ou outra vez. Ordinariamente não sabe ler: para parar mato ou schar milho para que diabo precisa o nosso filho de ir à escola? Não o queremos para doutor, dizem elles, e o pobre Zé, o Zé em embrião, que nasceu torto, nunca mais pode endireitar-se.

E como sempre agarrado ao que lhe metaram na cabeça, quando pequenos, assim morre, sem nada fazer de util a não ser deixal-o a substituir creaturas da sua força que tem de continuar impavidamente a sua obra que é de todo nulla e esteril.

Continua

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorrhoidina.

Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está no Porto. Sua Ex.^a que foi admiravelmente bem recebido, sentindo por toda a parte, além do elemento oficial, as mais quentes manifestações de agrado, vem assistir ao centenário da Revolução de 1820.

E' acompanhado por diversos ministros entre elles pelo nosso amigo Dr. Antonio Granjo, illustre presidente do Ministerio.

Fazemos os mais sinceros e sentidos votos para que sua Ex.^a o Senhor Presidente da Republica regresse a Lisboa levando na memoria, a recordação extraordinariamente afetuosa da recepção que agora lhe fizeram e que por completo se esqueça da sua ultima visita ao Porto em que tão mal foi apreciada por certa gente.

BALNEARIO DO HOSPITAL DA MISERICORDIA D'ESPOZENDE

Abriu em 23 d'Agosto Funciona todos os dias das 8 ás 11 horas.

Duches e banhos de imersão.

UM POUCO DE HISTORIA

Concordamos. Uma vez que os nossos adversarios não dizem nada e que as nossas afirmações não são desmentidas, porque o não podem ser, o melhor... é o calado.

V. Ex.^a sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **Dynamina** a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.

«SANTAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na **Farmacia Central e Livraria Espozendense.**

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU

No preterito dia 24 d'Agosto, realisoou-se na freguezia de Mar, d'este concelho, a conhecida romaria de S. Bartholomeu, sem duvida uma das mais concorridas, tradicional e antiga como poucas.

Esta romaria é sempre precedida de uma feira de certa importancia em que se fazem muitas transações de obra de carpinteria em pinho, mesas, cadeiras, carros de bois, cabos de instrumentos agricolas etc.

O santo homenageado é o advogado contra o medo das creanças, de maneira que foram centenas as ranchadas de creanças em carros e a pé que á referida freguezia se dirigiram a ofertar ao santo a sua promessa—um frango preto.

Este ano as festas foram brilhantadas com duas esplendidas bandas de musica, realisando-se a procissão com um esplendor excedente ao dos anos anteriores.

Quem é o publico? Muita gente e Ninguem.

Muita gente, quando é a onda inconsciente, que corre á desfilada, na trazeira de todas as librés, apupando ou dando vivas, contando que a multidão seja enorme e ruidosa;—ninguem se se lhe dirige a palavra, pedindo-lhe que ponha a sua voz, o seu ouvido, e mesmo o seu braço ao serviço de uma ideia generosa e grande. Ninguem, portanto, para as nobres causas, para os ideais levantados, emquanto estes não vencem. Muita gente, quando se trata de seguir um cortejo triunfal—triunfe a Tirania ou a Iniquidade, vença muito embora o Despotismo ou a Covardia prepotente!

Emfim, Cisco ou Ficção:—Cisco que vai varrido pela vasoura da imbecilidade paga, ou pela onda do convencionalismo omnipotente, alegre, de boca aberta, orelha rija e birta, para não perder a nota que ha de celebrar;—ficção quando, ao debandar da manada, se lhe pede que confirme, com uma ideia, a abjeccão suprema da sua doblez.

O Publico é isto, foi isto será sempre isto, emquanto nos paizes chegados aos paroxismos da sua transformação não surge a Vontade Viril que á de disciplinar, pela tirania santa dum grande exemplo, a eterna covardia, a perpetua indignidade dos que costumam medir a grandeza das coisas pela estatura social—isolada ou colectiva—dos que se manifestam.

Mas sendo Ficção ou Ninguem—Cisco ou Hipotese, porque é que nos dirigimos a isso?

Simplemente:—como quem se dirige á Consciencia; invocando o Publico, crêmos tanto nele como Cicero acreditava nos *deuses imortais*, quando os chamava a compair da sua indignação justiceira. Acreditaria ele, acaso nessas divindades supremas para que apelava na vertigem da sua colera?

Supunha ele que esses velhos antropomorfos, que lentamente iam desaparecendo do velho Olimpo grego, tomassem das suas armas de bronze e diamante—eles que as tinham formidaveis!—para virem pelejar, pressurosos, pela justiça ultrajada? Tanto como nós, hoje, acreditamos na justiça do publico.

No entanto, procedemos sempre como Cicero:—invocamos a Ficção...

Assim disse o sr. José Caldas, publicista de alta envergadura e republicano anti-diluviano.

A's «Anemicas e Chloroticas» Com faltas da menstruação, tornam rosadas e saudaveis, tomando a AMENORRHEIA.

Pedir instruções gratuitas á «Santas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

BANCO LUZO HESPANHOL

Na **Livraria e Papelaria Espozendense** acha-se aberta a inscripção de acções para esta nova companhia que se propõe levar a efeito as grandes obras do nosso porto de abrigo.

E' um dever de bom espozendense subscrever para esta companhia.

PARA AS OBRAS MUNICIPALES

O importante capitalista do Porto ex.^{mo} sr. Delfim Pereira da Costa que se encontra com sua ex.^{ma} familia a veranear na sua linda propriedade da Barca do Lago, tendo conhecimento pelo presidente da Comissão Executiva Municipal dr. A. Torres deste concelho que os renditos da Camara não permittiam a concisão immediata do caminho que liga esta villa aquelle formoso lugar da freguezia de Gemezes, entregou-lhe para custeio das obras a fazer a quantia de 50000 escudos. A seu pedido e tambem para o mesmo fim contribuíram seus ex.^{mos} Genros sr. Pedro Maria da Fonseca com 20000; Joaquim Gonçalves d'Almeida, com 20000; e Candido de Sousa, hospede, do sr. Pereira da Costa, com 10000.

E'-nos grato registrar esse facto que traduz o muito amor que o sr. Pereira da Costa vota á terra natal dos seus antepassados que lhe legaram as mais gloriosas tradições de honestidade e de character, preciosos pergaminhos que o tempo não apaga e que muito enobrecem quem frequentemente os honra no correr da existencia.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

Em serviço de inspecção aos postos da Guarda Republicana d'este concelho esteve no domingo passado o sr. major Sarmiento, comandante do Batalhão da Guarda Republicana de Braga, acompanhado do tenente medico do mesmo Batalhão sr. Dr. Alberto Cruz.

BLOC-NOTES

Vimos entre nós os snrs. Dr. José Mattos Graça, Luiz Mattos Graça e Aurelio Ramos.

Esteve em Braga o sr. Dr. João Barros.

Foi ao Porto o sr. Manoel de Barros Lima.

De passagem n'esta vila esteve o sr. Dr. Adriano Canavarro Crispiniano e João Rubens Martins, de Braga.

COBRANÇA DE ASSINATURAS

Vamos proceder á cobrança das assinaturas deste semanario em debito do 1.^o e 2.^o semestre, pedindo aos nossos bondosos assinantes o seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que antecipadamente agradecemos.

Expediente

Em virtude de varios trabalhos a executar na tipografia onde se imprime o nosso jornal, não sai na proxima semana este semanario.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos assignantes, prometendo compensa-los em breve

TODAS AS NOIVAS DEVEM TER TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães durante o periodo e gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

1.^a PARTE A MÃE

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoercíveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varize, Hemorrhoidas, Siphilis.

II—O Parto—Almanack obstetrico.

2.^a PARTE—O FILHO

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneira de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificações do leite com acido borico.

VI—O Aleitamento mixto.

VII—O Lactame.

VIII—Eruptio dos dentes.

3.^a PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados gerais.

II—Cuidados especiais: Aadenopathias cervicoides—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthma—Borchie—Colica—Co-jactivite—Convulsões—Coqueluche—Tos e Crostas—Defluxos—Diarria—Dores de garganta—Dyspepsia—Eczema—Enterites—Escrofulismo—Euranulose—Garrotilho—Gonorrhoea—Incontinencia de urina—Insomnias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Pharyngite—Prisão de ventre das creanças—Quemaduras—Rheumatismo—Sapinhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte a quem remeter trinta centavos á

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS
T. DO CARMO, 1, 1.^o E—LISBOA

PRIMAIA MEDICINA

dirigida por **QUELBRUNO DE PERNAS**

Autor do almanack LOMBRIGOL FÁO-SINSE, cédula para a expulção rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as novidades farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça FÁO

DR. HENRIQUE DE B. LIMA MEDICO RESIDENCIA E CONSULTORIO: RUA DA BOAVIST (A ECREJ) FÁO

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO
(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA)
BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS
FUNDADO EM 1865

CAPITAL ESC. 12.000.000\$00
FUNDO DE RESERVA ESC. 12.500.000\$00

Sede em Lisboa
Dependencias em Portugal
Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Oporto, Porto e Vianna do Castelo
Ilhas adjacentes
Madeira.....Funchal
S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (a abrir brevemente).

Filiaes na Europa
Londres..... 27b Throgmorton Street E. C. 2
Paris..... Rue du Helder.

Nas Colonias

S. Vicente	Loanda	Lourenço Marques	Nova Góas
S. Thiago	Malange	Inhamitane	Mormugão
Boiama	Novo-Redondo	Chinde	Macau
Bissau	Lobito	Tete	Timor
S. Thomé	Benguela	Quelimane	Calcutta
Príncipe	Mossamedes	Mocimboa	

na Beira (Banco da Beira)

No Brazil
Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Para, Campos e Manaus
Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os «quessobne qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES—Nas principais localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras, coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes.

NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE
GUILHERME MENDES D'OLIVEIRA